

PAPO SÉRIO

Paira uma certa confusão em torno do "Turma da Barra". Alguns acham que ele é um informativo do MIM. Ledo engano. Ele pertence à Turma da Barra, um grupo que se posiciona totalmente contrário, ou seja, com atividades voltadas ao lado social e cultural. A propósito, o MIM é seguramente um equívoco, a começar pelo nome, na medida em que já existe a Casa do Maranhão, uma realidade em Brasília, motivo de orgulho de todos os maranhenses. Aliás, conheça e associe-se à Casa do Maranhão, ela está edificada na 914 sul.

Uma outra dúvida diz respeito as matérias aqui publicadas. Elas sobretudo primam pelo jornalismo moderno, puro e simples. Os fatos são analisados e trabalhados sob um transparente aspecto crítico. Longe de nós a neutralidade, ela não é contemporânea. Longe de nós isto sim o proselitismo político, mesmo porque na Turma da Barra há um leque de práticas e opiniões políticas. Em absoluto, nenhuma delas com características de atraso.

Lembramos, por fim, o que escrevemos no nosso primeiro número. O Turma da Barra é mais um membro da grande família barra-cordense. A nossa proposta é voltada principalmente ao social (ajudar os mais carentes) e cultural (resgatar os nomes e os valores culturais de nossa terra). cremos, enfim, que a nossa colônia, contando mais de 10 mil habitantes, pode fazer muito por Barra do Corda, cidade que a gente não esquece, que a gente ama.

ANIVERSÁRIO NORMAL

Tudo transcorreu normalmente, conforme estava programado pela prefeitura. Para as comemorações dos 155 anos de Barra do Corda foram feitas inaugurações e realizada uma mini-competição esportiva. Ao contrário do ano passado, não houve protestos da oposição enrustida. O governador não apareceu, mas discursos políticos não faltaram. Um três de maio tranquilo, de acordo com o "script" oficial.

As inaugurações foram os destaques do aniversário. Na Altamira, a antiga rodoviária foi reformada e volta a funcionar, juntamente com um estádio de futebol que comporta mil pessoas sentadas. Na Trezidela, foi inaugurado um posto telefônico e um ginásio poliesportivo, o Terceirão, nome em homenagem ao deputado estadual e es-

poso da prefeita, Benedito Terceiro. No centro da cidade, à tarde, foi realizada uma competição esportiva entre os colégios.

Pra marcar a data na área cultural, a prefeitura distribuiu gratuitamente um disco compacto com a Canção Cordina e o Hino Oficial, gravados ora somente musicalmente ora com letra e música. Desconhece-se o preço desse presente, nem qual gravadora é responsável pelo bom trabalho.

Alguns políticos também marcaram presença. O polêmico Cafeteira despertava uma curiosidade insólita, afinal, no ano passado, como governador, ele pedia votos pra família Sarney. Agora, surpreendentemente, pra oposição. Os sarneysistas classificam-no de traidor.

BRIGA ELEITORAL

Tudo indica que as eleições do Maranhão serão as mais acirradas. De um lado, o candidato da família Sarney, o senador Edison Lobão. Do outro, o senador João Castelo que conta com o presidente Collor. Como os dois candidatos em prestam apoio ao governo federal, eles também têm as simpatias do Presidente. A briga promete.

Em verdade, essa briga é familiar e vem se arrastando desde que o senador João Castelo tornou-se dissidente do grupo. Sarney eleito presi-

dente, Castelo elege prefeita de São Luís. Sarney ganha governo do Estado, Castelo vence com Collor. O último choque foi espetacular. Cafeteira muda de Sarney para João Castelo, derruba a candidatura do filho do ex-Presidente, ressuscitando por efeito o velho Sarney, agora em disputa pelo Senado.

Um fato é certo. A disputa pelo governo do Estado polarizou as eleições. Há outros candidatos de outros partidos, mas o entrevero mesmo é entre Castelo e Lobão.

TURMA DA BARRA

CAIXA POSTAL Nº 02-0372 — CEP 70001 — BRASÍLIA-DF

Grafite

O Turma da Barra está circulando com atraso. Motivo: faltam recursos para bancar sua peridiocidade. Se você quer colaborar, telefone 567-0834.

Em março, a quantia líquida do FPM à Barra do Corda foi de 14.657.253,94. Em abril, de 12.335.083,45. Em maio, de 33.080.445,66. O TCU também divulgou que Barra do Corda, ao lado de Pinheiro e Bacabal, está entre as cidades do Maranhão que melhor recebe o Fundo, situa-se em 5º lugar.

Aniversário: Roberta Milhomem Nóbrega, filha de Sonia Milhomem e Murilo Nóbrega, comemorou seus quinze anos. Dia 26, na boate do Clube do Exército.

Filmagens de aniversário, casamento, etc. faça contato com Gilson Pacheco (567-0834).

A Léia Boutique, com muitos clientes de Barra do Corda e Carolina, tem novo endereço (perto da Agência do Banco do Brasil Central): SBS, lote 07, Bl. "F", Ed. Empire Center - Loja nº 07 telefone: 314.7207.

A colônia de São João dos Patos chegou com tudo à Casa do Maranhão. Fez uma festa concorrida pra ajudar a Casa (dia 26, 05). Tem candidato a deputado (MARIA DA GUIA), e promete pra breve fundar uma Associação da Colônia Patense.

A Turma de Carolina (comandada por Gilmar, Ribinha, Aldenor e Elzimeire) prometem de vez ajudar a Casa do Maranhão. Promoveram dia dois uma festa com renda doada à Casa.

O Paulinho Irineu, pra operar da vista, está sorteando um Corcel/79. Vamos ajudá-lo. fone: 351.4889.

CAIXA POSTAL Nº 02-0372
BRASÍLIA — DF

BRASÍLIA COMEÇA CAMPANHA

Os candidatos já estão nas ruas. Calcula-se que em Brasília, que pela primeira vez elegerá por voto direto governador e deputado distrital, mais de 300 pessoas disputam mandato. Não vai ser fácil conquistar o eleitorado brasiliense, considerado um dos mais politizados do país.

Ao todo são 34 vagas colocadas em concorrência. Uma pra governador e senador, oito pra deputado federal e 24 pra deputado distrital. Entre o pessoal de apoio, agências de propaganda, consultorias, militantes, amigos e simpatizantes, imagina-se que aproximadamente 50 mil pessoal estarão envolvidas diretamente na disputa. Assim, garantir uma vaga pra deputado distrital, a que possui maior número de candidatos, não sai por menos de US\$10.000 (cerca de 800 mil cruzeiros).

Não fica incólume a colônia maranhense, uma das maiores do Distrito Federal, com pelo menos 60 mil pessoas com direito a voto. Também não faltam maranhenses pleiteando car-

gos. À esquerda, concorrendo pra deputado federal, encontram-se o famoso sindicalista Chico Vigilante (de Vitorino Freire e do PT) e Oscar (de Imperatriz e do PMDB).

Pra abocanhar as vagas de deputado distrital a lista é maior. Ribamar Farias (de Vitória do Meirim e do PSC) é presidente atual da Casa do Maranhão. Chico Brandes (de Barra do Corda e do PFL) ex-administrador do Guarã. Antonio Gomes (de Penalva e do PL) promotor do GDF. Luiz Gomes (de Viana e do PL) ex-presidente do So-bradinho Esporte Clube. Mesias (de Presidente Dutra e do PL) diretor da Casa do Maranhão. Marinaldo Serejo (de Penalva e do PL) artista plástico. Aldenor Maranhão (de Pedreiras e do PMDB) ex-presidente da Associação de Servidores do GDF. Raimundo Nonato Silva (de Barra do Corda e do PRN) ex-padre e professor universitário. Maria da Guia (de São João dos Patos e do PSDB) é diretora de uma escola comunitária em Ceilândia (veja matéria abaixo).

GUIA PATENSE

Maria da Guia, candidata a deputada distrital pelo PSDB, não é somente conhecida na satélite da Ceilândia por sua atuação em Escolas, Creches, Igrejas, mas, também, pelo trabalho de aglutinação exercido junto a colônia patense.

Nascida em São João dos Patos, foi criada em Codó. Casada com um barracordense (Francisco Xavier Cruz - o xaxado), têm cinco filhas, quatro netos. Professora com pós-graduação, há 17 anos é diretora do Centro

Comunitário São João Bosco (CNEC), uma escola que atende 600 crianças, com vários cursos de educação não-formal.

De posições progressistas, Da Guia orgulha-se da estreita amizade de há muitos anos com a atual deputada Maria de Lourdes Abadia. Sua meta, diz que é simples, ajudar a escrever a Constituição do DF, no sentido de "escutar o povo nas suas necessidades primeiras", idealiza Maria da Guia Lima Cruz.

CAIXA POSTAL

As excursões à Barra do Corda chegam ao cúmulo da denúncia. Aquilo que era uma espécie de divertimento, aventura ou mata-saudade, tornou-se um negócio da China. A grana é grossa e ninguém sabe onde depois é aplicada. Pelo visto, tem "nego" aproveitando da saudade alheia.

Rui Brasil Felipe
Guara - DF